

MARIA CÂNDIDA PROENÇA

UMA HISTÓRIA
CONCISA DE
Portugal

TEMAS E DEBATES

Círculo-Leitores

Sumário

APRESENTAÇÃO	15
------------------------	----

PRIMEIRA PARTE

As Origens de Portugal Até ao século VIII

PORTUGAL: A TERRA E A GENTE	20
A terra	21
A posição de Portugal na Península Ibérica.	22
O clima	24
A diversidade do território	26
Os rios	30
As características do solo e a vegetação – As florestas.	32
A vegetação – Plantas agrícolas	34
Território não cultivado.	37
A gente	38
Evolução da população e formas de povoamento	39
A agricultura e a pesca	44
O desenvolvimento industrial.	48
As atividades terciárias	49
As regiões autónomas.	56
O arquipélago da Madeira	57
O arquipélago dos Açores.	61
ANTES DE PORTUGAL	65
Paleolítico e Neolítico	66
O Paleolítico no Ocidente da Península	67
A arte rupestre	69
O Mesolítico	71
As primeiras comunidades neolíticas	73
O megalitismo	75
A Idade dos Metais.	77
O início da metalurgia – O Calcolítico	78
A Idade do Bronze	81

A Idade do Ferro e os primeiros colonizadores	85
A Segunda Idade do Ferro	89
A romanização	93
A conquista da Península	94
A nova ordem administrativa	97
As cidades	99
As grandes obras públicas	104
As transformações na economia	107
As modificações na sociedade	112
A língua e o direito	114
A religião	116
Suevos e visigodos	118
A crise do Império Romano e a instalação dos bárbaros na Hispânia	119
O fim do mundo romano	125
A nova sociedade	127
Os muçulmanos	130
Invasão e conquista da Península no século VIII	131
Al-Garb al-Andaluz	133
A herança cultural e científica	139

SEGUNDA PARTE

Da Formação a Aljubarrota Séculos VIII-XIV

CRISTÃOS E MOUROS NA PENÍNSULA IBÉRICA	144
Os novos reinos cristãos	145
O Norte da Península no século VIII	146
O reino asturiano-leonês	148
A reorganização do território: as mudanças na economia e na sociedade	152
A religião e a cultura	156
O REINO DE PORTUGAL	159
A formação de Portugal	160
A caminho da autonomia	161
A ação de Afonso Henriques	167
A conquista do território	170
Portugal na Idade Média	176
O povoamento	177
A sociedade feudal e senhorial	179
Os concelhos	183
O governo e a administração	187
As atividades económicas	191

Ensino e cultura	198
As manifestações artísticas	201
A vida quotidiana	205
Crise e revolução	210
A crise do século XIV: a peste negra	211
As consequências sociais da crise	214
As guerras com Castela	217
A morte de D. Fernando e o problema da sucessão	221
A aclamação do Mestre de Avis	223
O cerco de Lisboa e as Cortes de Coimbra	225
A guerra com Castela: Aljubarrota	228
Consequências da Revolução de 1383-1385	232

TERCEIRA PARTE

Descobrimientos e Expansão SÉCULOS XV – XVI

A EXPANSÃO ULTRAMARINA	236
Condições e motivos da expansão portuguesa	237
A ciência náutica	238
Os conhecimentos geográficos: os avanços da cartografia	242
As motivações económicas e sociais	245
O «espírito de cruzada»	247
Os descobrimientos henriquinos	249
O infante D. Henrique	250
As conquistas em Marrocos	253
As ilhas atlânticas: Madeira e Açores	257
O povoamento dos arquipélagos da Madeira e dos Açores	258
A exploração do litoral africano	261
O Império Português	265
A política de expansão de D. Afonso V	266
A política de expansão ultramarina de D. João II	270
D. Manuel I: o apogeu do Império	278
A organização administrativa do além-mar	286
A organização económica do Império	291
PORTUGAL NOS SÉCULOS XV E XVI	298
A sociedade e a economia	299
A evolução social	300
A produção agrícola	306

Artesanato e produção industrial	309
O comércio interno	313
Transformações na mentalidade e na cultura	315
O humanismo em Portugal	316
A Contrarreforma em Portugal	321
As manifestações artísticas	324
As mudanças na mentalidade e nos costumes.	328

QUARTA PARTE

Da Crise do Império à Restauração Séculos XVI-XVII

A CRISE DO IMPÉRIO	334
A crise económica	335
A economia nos finais do século XVI	336
A concorrência dos países do Norte da Europa	339
As dificuldades do Império	342
A situação financeira	345
A crise política	348
D. Sebastião e Alcácer Quibir.	349
O problema dinástico	354
A UNIÃO IBÉRICA.	358
As Cortes de Tomar.	359
A política centralizadora de Madrid	360
Os problemas do Império.	363
A caminho da Restauração	367
PORTUGAL RESTAURADO	374
A Restauração no contexto internacional	375
Diplomacia e guerra.	376
A Guerra da Restauração	379
A sociedade e o poder	381
A população.	382
Os poderes	386
A economia	393
A regressão económica	395
A introdução das artes no reino	400
Mudanças na política económica	403
Cultura e vida quotidiana	407
O clima cultural.	408

As manifestações artísticas	414
A vida quotidiana	419

QUINTA PARTE

Do Ouro do Brasil à Revolução Liberal Séculos XVIII-XIX

O ABSOLUTISMO RÉGIO	426
O absolutismo de D. João V.	427
O reforço do poder real	428
O ouro do Brasil	431
As grandes construções	435
A política externa	437
As «Luzes» em Portugal.	441
Os estrangeirados	442
As academias	445
O movimento científico	446
O despotismo iluminado	448
O pombalismo	449
O terramoto de 1755 e a nova Lisboa	450
Oposições e repressão	454
A modernização do Estado	457
Os monopólios comerciais	460
O novo surto manufatureiro	462
A reforma da instrução	466
A Viradeira	470
A morte de D. José	471
O governo de D. Maria I	474
As Invasões Francesas.	477
A Primeira Invasão: Junot em Lisboa	478
A resistência popular e o auxílio britânico	481
Novas invasões	484
A corte no Brasil	486
O desenvolvimento económico do Brasil	487
A situação em Portugal	491
O liberalismo	494
PORTUGAL NO SÉCULO XVIII.	500
A população e a sociedade	501
A economia	505
As manifestações culturais	508

As manifestações artísticas	511
A mentalidade e os costumes	514

SEXTA PARTE

A Monarquia Constitucional Séculos XIX – XX

A DIFÍCIL IMPLANTAÇÃO DO LIBERALISMO	520
O Vintismo	521
A revolução liberal	522
As Cortes Constituintes	525
A Constituição de 1822.	529
A independência do Brasil	531
Contrarrevolução e guerra civil	535
A contrarrevolução absolutista	536
A morte de D. João VI e os problemas da sucessão	539
A guerra civil	542
Cartismo, setembrismo e cabralismo	547
A nova ordem liberal	548
O setembrismo	551
Cabralismo e anticabralismo	555
Sociedade e cultura	559
As transformações económicas e sociais	560
As manifestações culturais e artísticas.	563
A REGENERAÇÃO.	566
Regeneração e rotativismo	567
O rotativismo	568
Estabilidade e instabilidade	571
Portugal no contexto europeu.	575
Economia e sociedade	578
A política de obras públicas e as transformações sociais	579
As finanças públicas.	581
Cultura e mentalidades	585
A instrução pública	586
As questões culturais	587
A vida quotidiana	590
A QUEDA DA MONARQUIA.	592
A crise	593
Os problemas coloniais	594

A crise económica e financeira	598
A crise política	601
O regicídio e o fim da Monarquia.	604
Sociedade, cultura e vida quotidiana.	609
A sociedade da <i>Belle Époque</i>	610
As grandes reformas na educação	612
Arte e literatura	614

SÉTIMA PARTE

Da República à União Europeia Século xx

A I REPÚBLICA	618
Da proclamação da República à Grande Guerra. . . .	619
A revolução republicana.	620
O Governo Provisório	623
A Constituinte	626
A instabilidade política	629
Dificuldades económicas e agitação social	632
Portugal na Grande Guerra.	636
Portugal perante a guerra	637
A entrada de Portugal na guerra	640
Os duros anos da guerra.	641
Declínio e queda da I República	646
A nova «República Velha»	647
O novo clima cultural e as alterações na vida quotidiana.	652
As primeiras manifestações do modernismo	653
A educação republicana.	657
O novo papel da mulher	660
As alterações do quotidiano.	662
O ESTADO NOVO	665
A ditadura nacional	666
A ditadura militar.	667
Consolidação do Estado Novo	670
A Constituição de 1933.	671
A política do espírito	674
Portugal nos anos 30	678
O controlo ideológico.	680
A educação	682
Portugal e as guerras	683
As mudanças do pós-guerra.	686

Declínio e queda do Estado Novo	690
Anos de crise (1958-1962)	691
A Guerra Colonial	694
A liberalização falhada de Marcelo Caetano	697
Cultura e mentalidades	701
O 25 DE ABRIL E A CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA.	707
Do 25 de Abril ao 25 de Novembro	708
A Revolução de 25 de abril de 1974	709
O processo revolucionário.	712
O 25 de Novembro de 1975	716
A descolonização	718
A consolidação da democracia.	723
O novo regime constitucional.	724
Portugal e a Europa	727
O período de transição	728
Cultura e vida quotidiana.	731
A cultura em liberdade	732
Os novos valores em liberdade	735
Cronologia Geral.	737
Glossário	778
Bibliografia	798
Índice Onomástico.	801

Apresentação

Uma História Concisa de Portugal segue o texto da obra da autora *História de Portugal*, em sete volumes, publicada pelo Círculo de Leitores, com as necessárias adaptações decorrentes do público-alvo a que se destina. Foi nossa intenção apresentar uma visão da História de Portugal, simples, mas não simplista, e acessível, sem deixar de ser rigorosa, que pudesse servir um vasto leque de leitores. Conscientes da importância do conhecimento das nossas origens e do nosso desenvolvimento enquanto povo independente que, conservando as mais antigas e estáveis fronteiras da Europa teve períodos de esplendor e conseguiu ultrapassar crises mais ou menos profundas e dificuldades diversas, procurámos narrar uma história das nossas gentes que possa ser facilmente consultada pelos estudantes, acompanhando toda a escolaridade obrigatória, e por todos os que, não sendo especialistas, se interessam pela forma como temos evoluído como nação e pelos fenómenos que têm constituído as alavancas do devir histórico do nosso país.

Seguindo uma ordem cronológica, adotou-se uma organização temática abordando cada conjuntura de acordo com os fatores que constituíram a mola real do progresso nos diversos períodos, motivo pelo qual nem sempre se inicia a narrativa pelos eventos políticos. De qualquer modo, e em relação a cada período, são sempre abordados os aspetos políticos, económicos e sociais, sem esquecer as pers-

petivas culturais, as mudanças de mentalidade, a vida quotidiana ou os costumes que, não sendo temas muitas vezes tratados em obras desta dimensão, é importante serem conhecidos por todos os que se interessam pelo nosso passado, pois contribuíram de forma decisiva para a construção da nossa identidade e daquilo que nos distingue como portugueses. Sem pretensões de exaustividade, construímos uma síntese das grandes linhas evolutivas do processo histórico do nosso país, sem descurar os pormenores que, em cada tema, podem ser mais aliciantes para o leitor e recordar-lhe marcas indeléveis da nossa memória coletiva.

Para facilitar a compreensão e apresentação de algumas séries quantificáveis foram elaborados diversos gráficos e quadros que interagem com o texto, assim como numerosos mapas que permitem localizar, com facilidade, os fenómenos históricos no espaço. Para completar pela imagem a informação contida no texto, foi selecionado um conjunto de extratextos com uma ampla iconografia que poderá ajudar o leitor a melhor se integrar no espírito de cada época e conhecer ou relembrar algumas das mais representativas manifestações culturais de cada período. As palavras que ao longo do texto estão realçadas a negro fazem parte de um glossário que se encontra na parte final do volume. A sua inclusão resulta do facto de se tratar de uma obra destinada prioritariamente a um público não especializado que possa sentir algumas dificuldades, dado que, como se sabe, o significado comum de alguns vocábulos é diferente da sua aceção histórica, e surgiu também da necessidade de contextualizar personagens ou acontecimentos. Ao longo do texto, foram inseridas pequenas cronologias no final de cada capítulo que permitem uma melhor compreensão da sucessão dos factos políticos, económicos, sociais ou culturais em cada período. No final uma cronologia geral permitirá uma visão mais abrangente da evolução dos acontecimentos, ao mesmo tempo que possibilita uma rápida consulta para a sua localização temporal. Por fim, a bibliografia indicada, sobretudo de obras gerais, mas onde também se inseriram algumas monografias, regista as obras consultadas, mas tem também a função de contribuir para que

os leitores mais interessados, que pretendam aprofundar alguns dos temas tratados, possam encontrar algumas referências.

Esta obra não teria sido possível sem o empenho, competência e carinho com que a Dr.^a Guilhermina Gomes impulsionou a sua publicação. Para ela um obrigada de sentido reconhecimento pelo interesse demonstrado, não só por esta obra em particular, mas sobretudo pela sua ação incansável em prol do livro e da leitura. Os meus agradecimentos estendem-se também a toda a equipa gráfica e de composição pelo esforço e dedicação do seu labor, com um obrigada especial ao Dr. Jorge Garcia que colaborou na seleção iconográfica.

Se este livro sem pretensões puder contribuir para despertar em alguns o interesse pela História do nosso país e lhes servir de estímulo para futuras leituras, considero que a sua função foi cumprida e valeu a pena a sua publicação.

MARIA CÂNDIDA PROENÇA